



STIU-DF

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Urbanas no Distrito Federal

notícias

Edição Anual - Março/2025

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024

O Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal (STIU-DF), com mais de 1.500 sindicalizados, celebra quatro décadas de lutas e conquistas em defesa dos eletricitários e eletricitárias. Mantendo nosso compromisso com a transparência, apresentamos a seguir os demonstrativos de Prestação de Contas do ano de 2024, reafirmando a responsabilidade na gestão dos recursos da entidade.

Todos os anos expomos à categoria a movimentação dos recursos do STIU-DF, assegurando uma administração econômico-financeira rigorosa e transparente. Convidamos todos os filiados para a apresentação e apreciação da Prestação de Contas de 2024, bem como da previsão orçamentária para 2025, por meio da Assembleia Geral Ordinária, convocada via edital em Jornal de grande circulação, site do Sindicato, e-mails e redes sociais.

A Diretoria Colegiada e o Conselho Fiscal do STIU-DF reafirmam seu compromisso com os associados(as) e, através deste relatório, prestam contas sobre a aplicação dos recursos, fundamentais para a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do setor elétrico.

1. PRINCIPAIS AVANÇOS

1.1. Campanhas Salariais

Em 2024, o STIU-DF esteve à frente de diversas campanhas salariais, assegurando direitos e avanços importantes:

- Neoenergia Brasília: Após intensas negociações, garantimos a manutenção de benefícios históricos e conseguimos evitar a retirada de direitos.
- Tellus: A primeira campanha conduzida pelo STIU-DF resultou na aprovação de um ACT que assegura melhores condições de trabalho.
- ONS: Obtivemos avanços em pontos como fracionamento de férias e licença-maternidade/paternidade, além de atuação estratégica no orçamento trienal da empresa.
- Sistema Eletrobras: Enfrentamos uma negociação difícil devido à privatização, mas conseguimos preservar conquistas históricas.
- Equatorial: Manutenção do acordo coletivo, com avanço na redução da contrapartida no custo do Vale Alimentação, passando para R\$ 0,10 na 1ª faixa e para R\$ 0,15 nas 2ª e 3ª faixas.

1.2. Ampliação da Representatividade

O STIU-DF expandiu sua base de representação, incluindo trabalhadores da ENBPar e Tellus, consolidando-se como uma entidade ainda mais representativa para a categoria eletricitária.

1.3. Igualdade de Gênero

Em 2024, implementamos uma política de paridade de gênero, garantindo que 11 das 36 vagas na direção sejam ocupadas por mulheres. Esse avanço representa um aumento significativo na participação feminina e reflete nosso compromisso com a equidade de gênero no movimento sindical.

1.4. Defesa do Setor Elétrico Público

A luta contra a privatização e pela reestatização da Eletrobras continuou sendo prioridade em 2024. Organizamos mobilizações, denunciamos os impactos negativos da gestão privada e pressionamos parlamentares para defender os direitos dos trabalhadores e a soberania energética do país.

1.5. Previdência Complementar

Realizamos um seminário sobre os desafios da previdência complementar no setor elétrico, debatendo estratégias para garantir os direitos dos participantes e assistidos dos fundos de pensão do Grupo Eletrobras.

1.6. Atuação Legislativa

- PL 1791/2019 e PL 1189/2023: Mobilizamos a categoria para aprovação do projeto que trata do aproveitamento dos trabalhadores das empresas públicas do setor elétrico privatizadas em órgãos do governo federal.
- ADI 7385: Organizamos atos em Brasília exigindo ação firme na ADI que pode devolver ao governo o controle de 43% das ações da Eletrobras.

1.7. Plano de Saúde para Aposentados e Pensionistas

O STIU-DF atuou para garantir a inclusão dos aposentados e pensionistas da CEB no plano de saúde do Governo do Distrito Federal, promovendo audiências e reuniões estratégicas.

2. APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS

As Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas pelas normas vigentes no Brasil. O Orçamento, por sua vez, foi preparado com base nas entradas e saídas de recursos provenientes das atividades operacionais e não operacionais, incluindo os resultados financeiros gerados pelos recursos aplicados. Os demonstrativos apresentados na presente prestação de contas são considerados suficientes para evidenciar o reflexo da gestão econômico-financeira do STIU-DF, abrangendo o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado, o Demonstrativo Analítico das Receitas e Despesas, a Execução Orçamentária de 2024, a Proposta Orçamentária para 2025 e, por fim, em conformidade com o disposto no art. 39 do Estatuto do Sindicato, o Parecer do Conselho Fiscal, que assegura a veracidade e a confiabilidade das informações apresentadas.

3. BALANÇO PATRIMONIAL (2024 e 2023)

O Balanço Patrimonial reflete os direitos e obrigações resultantes dos fatos ocorridos no âmbito do Sindicato, sendo apresentado a seguir para análise detalhada:

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	2023
ATIVO	3.334.515,02	3.543.394,52
ATIVO CIRCULANTE	3.286.833,12	3.495.902,24
Disponibilidades	3.249.799,56	3.463.713,83
Bancos	137,18	133,28
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	3.249.662,38	3.463.580,55
Tributos a Recuperar	3.507,15	3.507,15
Tributos Estaduais a Recuperar	3.507,15	3.507,15
Outros Créditos	33.526,41	28.681,26
Antecipação de Lucros	24.570,05	15.971,74
Adiantamentos Diversos e 13º Salário	8.956,36	12.709,52
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	47.681,90	47.492,28
Imobilizado	47.681,90	47.492,28
Terrenos	283.443,00	283.443,00
Instalações	26.827,02	26.827,02
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	444.544,91	426.570,95
Móveis e Utensílios	178.330,35	178.330,35
Veículos	37.000,00	37.000,00
Acervo Biblioteca	2.092,40	2.092,40
Direito de Uso Telefone	5.062,96	5.062,96
(-) Depreciações Acumuladas	-929.618,74	-911.834,40

BALANÇO PATRIMONIAL	2024	2023
PASSIVO	3.334.515,02	3.543.394,52
PASSIVO CIRCULANTE	96.020,89	50.039,72
Fornecedores	50.000,00	0,00
Fornecedores	50.000,00	0,00
Obrigações Trabalhistas	9.975,44	13.403,82
Salários e Ordenados a Pagar	7.646,92	10.397,27
Pró-Labore a Pagar	2.328,52	3.006,55
Obrigações Fiscais	16.470,54	14.208,41
Impostos e Contribuições a Recolher	10.122,94	8.254,72
IRRF s/ Folha a Recolher	1.120,74	1.101,10
Outras Obrigações	5.226,86	4.852,59
Obrigações Sociais	19.322,67	22.427,49
INSS a Recolher	15.815,53	19.288,15
FGTS a Recolher	2.241,88	2.922,58
Contribuição Sindical a Recolher	1.265,26	216,76
Outras Obrigações	252,24	0,00
Outras Contas a Pagar	252,24	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.238.494,13	3.493.354,80
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.998,00	13.998,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.998,00	13.998,00
Reservas de Superavits	3.479.356,80	3.326.993,53
Reserva de Superavits a Realizar	3.479.356,80	3.326.993,53
(-) Deficits/Superavits Acumulados	-254.860,67	152.363,27
Deficit/Superavit do Exercício	-254.860,67	152.363,27

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (2024 e 2023)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta o desempenho econômico do STIU-DF no ano, comparando as receitas e despesas, conforme detalhado a seguir:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2024	2023
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.554.851,27	2.056.779,10
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS E OUTRAS RECEITAS	1.552.473,60	2.056.779,10
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2.377,67	0,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.554.851,27	2.056.779,10
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	1.554.851,27	2.056.779,10
(-) DESPESA OPERACIONAL	(1.784.558,72)	(2.088.110,12)
Despesas Administrativas	(2.132.152,72)	(2.519.596,15)
Despesas Financeiras	(18.954,00)	(4.058,95)
Outras Despesas Operacionais	(17.784,34)	(15.435,88)
Receitas Financeiras	384.332,34	450.980,86
(=) DEFICIT OPERACIONAL LÍQUIDO	(229.707,45)	(31.331,02)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	(25.153,22)	183.694,29
Outras Receitas	84.609,06	164.684,67
Outras Despesas	(109.762,28)	(10.990,38)
Outros Ganhos e Perdas	0,00	30.000,00
(=) DEFICIT ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	(254.860,67)	152.363,27
(-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	0,00	0,00
(=) DEFICIT/SUPERAVIT ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	(254.860,67)	152.363,27
(-) PARTICIPAÇÕES	0,00	0,00
(=) DEFICIT/SUPERAVIT LÍQUIDO DO PERÍODO	(254.860,67)	152.363,27

O resultado deficitário do período foi diretamente impactado pela redução das receitas provenientes dos associados, consequência da privatização da Eletrobras. A diminuição no número de sindicalizados resultou em uma queda de aproximadamente 24% nas receitas de 2024 em comparação a 2023, comprometendo a capacidade de financiamento das atividades sindicais e exigindo medidas estratégicas para mitigar os impactos financeiros.

Além da queda nas receitas, algumas despesas extraordinárias também afetaram o resultado do exercício. Destaca-se o pagamento de IPTU/TLP em atraso, no valor de R\$ 98.809,57, necessário para viabilizar a venda das salas do Edifício Arnaldo Villares, um ativo cujo desinvestimento busca aliviar custos fixos e gerar receitas adicionais para o sindicato. Adicionalmente, a mudança de sede para o Edifício Carioca gerou custos com manutenção e reforma da nova estrutura, totalizando R\$ 64.188,87. Esse processo, embora tenha demandado investimentos iniciais, visa otimizar as despesas operacionais no longo prazo.

Outro fator relevante foi o montante investido na Campanha Salarial de Negociação Coletiva de 2024, que totalizou R\$ 220.219,26. Embora tenha representado um impacto significativo nas contas do período, esse custo não será tão expressivo em 2025, uma vez que os Acordos Coletivos são bianuais e a maioria das empresas já formalizou seus compromissos salariais em 2024.

Apesar do cenário desafiador e do resultado deficitário, o saldo das aplicações financeiras do STIU-DF, que totalizou R\$ 3.249.799,56, proporcionou uma margem de segurança para a estabilidade financeira da entidade. Esse montante permitiu a continuidade das atividades essenciais do sindicato, garantindo a capacidade de cumprir compromissos e enfrentar desafios econômico-financeiros sem comprometer o trabalho sindical e sua sustentabilidade no curto prazo.

Diante desse contexto, a gestão do STIU-DF segue empenhada em buscar alternativas para fortalecer a arrecadação, reduzir custos e garantir a perenidade financeira do sindicato. A estratégia inclui a diversificação das fontes de receita, a renegociação de contratos e a implementação de medidas que visam equilibrar o orçamento sem comprometer a representatividade e a luta pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do setor elétrico.

5. DEMONSTRATIVO ANUAL DAS RECEITAS E DESPESAS (2024 E 2023)

A seguir, apresentamos o demonstrativo analítico das receitas e despesas dos exercícios de 2024 e 2023. O objetivo é proporcionar uma visão mais detalhada e esclarecedora sobre os principais fatores que impactaram o desempenho econômico-financeiro do STIU/DF, permitindo uma melhor compreensão dos eventos que influenciaram seus resultados:

DEMONSTRATIVO ANUAL DAS RECEITAS	2024	2023	VAR.
MENSALIDADE DE ASSOCIADOS	1.525.066,82	1.999.125,24	-24%
TAXA DE FORTALECIMENTO SINDICAL	-	-	N/D
TAXA DE FILIAÇÃO DE APOSENTADOS	26.023,33	37.621,98	-31%
TAXA NEGOCIATIVA ACT	1.383,45	20.031,88	-93%
RECEITAS FINANCEIRAS	384.332,34	450.980,86	-15%
RECEITA VENDA IMOBILIZADO (VEÍCULO)	-	30.000,00	-100%
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	29.472,95	31.426,97	-6%
DOAÇÕES P/ CAMPANHA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO	17.017,00	56.737,53	-70%
RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	2.377,67	-	N/D
GANHOS C/ PROCESSOS JUDICIAIS DA CATEGORIA	38.119,11	76.520,17	-50%
TOTAL DO DEMONSTRATIVO ANUAL DAS RECEITAS	2.023.792,67	2.702.444,63	-25%

DEMONSTRATIVO ANUAL DAS DESPESAS	2024	2023	VAR.
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	877.393,62	1.120.444,96	-22%
ÁGUA E ESGOTO (CAESB)	9.136,86	7.458,50	23%
BENS DE PEQUENO VALOR	3.407,96	-	N/D
CONGRESSOS, ENCONTROS E SEMINÁRIOS	10.000,00	1.250,00	700%
HOMENAGENS POSTUMA	1.390,00	-	N/D
ENERGIA ELÉTRICA (NEOENERGIA)	35.344,94	25.720,91	37%
COPA, COZINHA, HIGIENE E LIMPEZA	42.834,07	39.850,84	7%
XEROX SUPRIMENTOS PARA MÁQUINAS	5.096,00	15.961,77	-68%
CORREIOS (PORTES E DESPACHOS)	79,60	183,70	-57%
CUSTAS PROCESSUAIS / DEPÓSITOS	2.545,62	2.105,98	21%
DIÁRIAS DE VIAGENS	8.361,57	11.878,00	-30%
DESPESAS COM CARTÓRIOS	4.847,05	2.301,01	111%
DESPESAS COM TÁXI E APLICATIVOS	4.669,87	1.187,97	293%
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	43.146,47	45.570,98	-5%
INTERNET	17.491,00	12.403,06	41%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	9.063,57	16.422,29	-45%
PASSAGENS AÉREAS	12.400,85	27.620,40	-55%
TELEFONE FIXO	969,94	13.423,83	-93%
HOMENAGENS E COMEMORAÇÕES A CATEGORIA	345,00	1.790,58	-81%
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	123.475,00	139.390,00	-11%
CAMPANHA SALARIAL E NEGOCIAÇÃO (NEOENERGIA, CEB, TELLUS)	4.412,00	4.260,00	4%
CAMPANHA SALARIAL E NEGOCIAÇÃO (ELN, ONS, FURNAS)	-	-	N/D
ASSESSORIA JURÍDICA E JUDICIAL	322.634,16	341.648,69	-6%
HONORÁRIO ADVOCATÍCIOS	17.780,22	-	N/D
LUTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS	92.290,00	314.020,92	-71%
TELEFONE CELULAR	12.005,64	8.238,87	46%
INFORMÁTICA - SERVIÇOS MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS	75.572,59	85.201,34	-11%
SEGURANÇA DO TRABALHO	-	1.333,36	-100%
TAXAS E EMOLUMENTOS, CONTRATOS E BENEFÍCIOS	229,97	921,96	-75%
ESTORNO DE DOAÇÃO	-	300,00	-100%
LOCAÇÃO / ALUGUEL	4.760,00	-	N/D
EVENTUAIS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	13.103,67	-	N/D
LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL	128.128,12	135.413,72	-5%
CUT / BRASIL / MENSALIDADE	35.300,00	40.680,00	-13%
DIAP / MENSALIDADE	4.644,00	4.017,00	16%
DIEESE	17.391,54	15.460,50	12%
SINDINORTE	21.397,20	28.609,72	-25%
FURCEN	14.984,31	19.801,58	-24%
CONGRESSO, ENCONTROS E SEMINÁRIOS	-	12.621,92	-100%

IMPrensa, Divulgação e Publicação	27.841,07	14.223,00	96%
ELEIÇÕES SINDICAIS	6.570,00	-	N/D
ESTRUTURAÇÃO MATERIAL DA ENTIDADE	368.062,71	154.532,65	138%
TAXA CONDOMINIAL SEDE VILLARES	120.352,83	112.192,83	7%
MANUTENCAO INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO - SEDE VILARES	16.354,18	16.054,80	2%
MANUTENCAO INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO - SEDE CARIOCA	64.188,87	2.550,00	2417%
TAXA CONDOMINIAL SEDE CARIOCA	37.295,51	23.735,02	57%
SERVICO DE TERCEIRO - APOIO	129.871,32	-	N/D
OUTROS	1.800,00	13.000,00	-86%
APOIO MOVIMENTO POPULAR E SOCIAL	1.000,00	13.000,00	-94%
DESPESAS PAGAS COM IMPOSTO SINDICAL	800,00	-	N/D
DESPESAS COM LIBERAÇÃO DE DIRIGENTE SINDICAL	36.455,48	53.901,21	-32%
DESPESAS COM DIRIGENTES DA - CEB	4.068,18	7.966,86	-49%
DESPESAS COM DIRIGENTES DE - FURNAS	30.012,78	29.812,16	1%
DESPESAS COM DIRIGENTES DA - O. N. S	-	11.575,04	-100%
DESPESAS COM LIBERAÇÃO DIRIGENTES - FGTS	2.374,52	3.992,65	-41%
DESPESAS COM LIBERAÇÃO DIRIGENTES - IRRF	-	554,50	-100%
DEPRECIACÃO DO IMOBILIZADO	17.784,34	15.435,88	15%
DEPRECIACÕES DO IMOBILIZADO	17.784,34	15.435,88	15%
DESPESAS GERAIS COM VEÍCULOS	29.749,29	24.760,73	20%
IPVA / LICENCIAMENTO / SEGURO OBRIGATÓRIO	97,00	210,92	-54%
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	3.759,30	3.273,86	15%
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	9.034,52	-	N/D
MULTAS DE TRÂNSITO DETRAN/DER	-	351,85	-100%
SEGURO DE VEÍCULOS (PRIVADO)	1.966,59	1.820,86	8%
TAXA DE ESTACIONAMENTO / VAGAS DE GARAGENS	4.832,61	6.510,00	-26%
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	10.059,27	12.593,24	-20%
DESPESAS COM PESSOAL	690.563,50	1.017.542,88	-32%
SALÁRIOS E ORDENADOS	171.401,40	200.202,12	-14%
FÉRIAS	28.405,76	42.314,17	-33%
13º - SALÁRIO	19.417,25	24.775,28	-22%
HORAS EXTRAS	24.354,52	16.596,63	47%
DSR-DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	4.854,74	3.558,96	36%
VALE ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO	61.627,54	74.028,43	-17%
PDC E INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	31.118,16	192.066,49	-84%
VALE TRANSPORTE	9.968,20	11.163,60	-11%
AVISO PRÉVIO INDENIZADO	-	957,30	-100%
INSS	78.630,45	129.966,44	-39%
FGTS	24.056,96	72.838,66	-67%
RESCISÕES TRABALHISTAS	2.728,87	31.065,41	-91%
PIS SOBRE FOLHA	3.134,06	3.240,58	-3%
ASSISTÊNCIA MÉDICA	154.367,65	159.298,88	-3%
BOLSA ESCOLAR - ACT	505,63	980,66	-48%
CURSOS E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL		787,74	355%
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	3.587,27	3.054,78	17%
ANUÊNIO	-	16.450,75	-100%
AUXÍLIO CRECHE - ACT	-	1.438,70	-100%
AUXÍLIO FUNERAL - ACT	4.236,00	3.960,00	7%
VALORIZAÇÃO DE RESULTADOS	68.169,04	28.797,30	137%
DESPESAS FINANCEIRAS	18.954,00	4.058,95	367%
JUROS E MULTA DE MORA	64,29	290,71	-78%
TAXAS BANCARIAS	1.681,26	3.534,34	-52%
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17.208,45	233,90	7257%
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (DESPESAS TRIBUTÁRIAS)	109.695,77	10.988,38	898%
IPTU E TLP	109.695,77	10.988,38	898%
OUTRAS DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS DO IR	66,51	2,00	3226%
MULTAS SOBRE JUROS / TRIBUTOS E ENCARGOS	66,51	2,00	3226%
TOTAL DO DEMONSTRATIVO ANUAL DAS DESPESAS	2.278.653,34	2.550.081,36	-11%
SUPERAVIT OU DEFICIT	-254.860,67	152.363,27	-267%

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2024 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2025

A seguir, é apresentada a projeção orçamentária do STIU-DF para 2025, acompanhada de um comparativo com a realização orçamentária de 2024. O objetivo é fornecer uma análise detalhada da evolução das entradas e saídas, permitindo uma avaliação estratégica do desempenho financeiro da entidade.

ENTRADAS (NOMECLATURA)	RESULTADOS (R\$)	
	2024	PROJEÇÃO 2025
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS	1.527.566,78	1.286.441,74
TAXA FORTALECIMENTO SINDICAL		92.550,00
TAXA FILIAÇÃO DE APOSENTADOS	26.022,83	37.621,98
TAXA NEGOCIATIVA ACT		
OUTRAS RECEITAS (VENDA IMOBILIZADO)		
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	8.143,68	
RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	11.817,35	
DOAÇÕES CONTRA A PRIV SETOR EL	15.017,00	
TAXA ASSISTENCIAL EXTRA (CEB)		
GANHOS C/ PROCESSOS JUDICIAIS	57.444,24	42.508,74
TOTAL RECEITA OPERACIONAL	1.646.011,88	1.459.122,46
SAÍDAS (NOMECLATURA)	RESULTADOS (R\$)	
	2024	PROJEÇÃO 2025
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	664.039,17	589.475,21
CONVÊNIOS		50.000,00
LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL	198.439,17	134.364,01
ESTRUTURAÇÃO MATERIAL DA ENTIDADE	433.669,06	161.723,51
SOLIDARIEDADE COM MOV TRABALHADORES	4.100,00	4.100,00
DESPESAS C/LIBERAÇÃO DE DIRIGENTES	36.455,48	34.055,48
DESPESAS GERAIS COM VEÍCULOS	16.373,26	16.373,26
DESPESAS COM PESSOAL	648.806,61	562.304,86
RESCISÃO E PDC		382.301,31
DESPESAS FINANCEIRAS	1.616,36	1.616,36
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	109.695,77	10.886,20
OUTRAS DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS		
CAMPANHA SALARIAL NEGOCIAÇÃO COLETIVA	112.003,99	112.003,99
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	2.225.198,87	2.059.204,19
RESULTADO OPERACIONAL	-579.186,99	-600.081,73
RESULTADO FINANCEIRO	346.590,74	400.979,89
RESULTADO FINAL	-232.596,25	-199.101,84

A perda de receita, conforme abordado no item 4, foi o principal fator que gerou o desequilíbrio orçamentário de 2024, especialmente devido às privatizações das Estatais e à consequente saída de associados. A análise detalhada das finanças e a implementação de medidas corretivas têm possibilitado uma recuperação gradual da estabilidade financeira. Essas ações englobam variáveis importantes, como ajustes nos custos, renegociação de contratos e os impactos das novas negociações.

Para mitigar o descompasso entre receitas e despesas, o sindicato tem empreendido uma série de ações voltadas à redução de custos e ao aumento das receitas. Uma das principais iniciativas foi a venda do Edifício Arnaldo Villares, aprovada em 2024, mas que ainda aguarda a formalização dos processos para sua conclusão, bem como a mudança nos contratos relacionados ao apoio jurídico do sindicato.

Na projeção para 2025, o principal fator de impacto no resultado operacional será o custo dos desligamentos previstos, abrangendo tanto as rescisões quanto os efeitos do Programa de Desligamento Consensual, que será implementado de forma excepcional. Esse fator está diretamente relacionado à projeção deficitária para o ano. No entanto, a entidade

dispõe de recursos financeiros aplicados suficientes (R\$ 3.249.799,56) para cobrir esses custos e garantir sua sustentabilidade econômico-financeira no longo prazo.

Além disso, os custos residuais do Edifício Arnaldo Villares, especialmente as despesas condominiais, continuarão a impactar as finanças até a conclusão da venda, prevista para junho de 2025.

Do lado das receitas, projeta-se para 2025 uma queda menos acentuada do que a observada em 2024, ainda como reflexo da privatização da Eletrobras. No entanto, esse impacto será parcialmente compensado pela entrada de novas receitas provenientes das contribuições sindicais das empresas Tellus e Enbpar, sendo que as contribuições da Enbpar estão previstas para julho de 2025.

Apesar desse cenário desafiador, o déficit projetado para 2025 será atenuado por essas novas receitas, além da expectativa de implementação de taxas de fortalecimento sindical. Também foi adotada a estratégia de firmar convênios e parcerias, visando incentivar a sindicalização e ampliar a base de associados, fortalecendo assim a sustentabilidade financeira do STIU-DF a longo prazo.

Mesmo diante dos desafios, estamos confiantes de que, com um controle rigoroso dos custos e a busca constante por novas fontes de receita, o STIU-DF estará bem preparado para enfrentar o cenário atual e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

Mais do que garantir o equilíbrio financeiro, o STIU-DF tem como missão principal a defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do setor elétrico. Diante dos desafios impostos pela privatização e pela reestruturação do setor, a atuação do sindicato se mantém firme na luta por melhores condições de trabalho, valorização profissional e proteção dos empregos.

Através da mobilização, do diálogo e da representatividade, seguimos comprometidos em fortalecer a categoria e garantir que nenhum direito seja retirado. A participação ativa dos sindicalizados é essencial para que possamos enfrentar os desafios futuros e construir um sindicato cada vez mais forte e atuante. Juntos, continuaremos lutando em defesa dos eletricitários e eletricitárias, assegurando conquistas e avanços para toda a categoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com o Art. 39 do Estatuto Social do STIU-DF, o Conselho Fiscal se reuniu para analisar a Proposta Orçamentária para 2025 e a Prestação de Contas de 2024, considerando a relevância desses documentos para a gestão e sustentabilidade da entidade.

Após deliberações sobre os pontos apresentados, podemos concluir o seguinte:

Proposta Orçamentária 2025

A análise detalhada revelou que a Proposta Orçamentária para 2025 do STIU-DF reflete de forma abrangente a situação financeira atual, ao mesmo tempo em que projeta receitas e despesas com clareza. Destacamos o trabalho realizado na elaboração das projeções de despesas e receitas, o que facilitará a gestão e possibilitará intervenções corretivas quando necessário.

Prestação de Contas 2024

A Prestação de Contas de 2024 demonstra a situação financeira do STIU-DF de forma fidedigna. Principalmente no excelente trabalho realizado na reforma da sede do STIU-DF, no Ed. Carioca, para atender as necessidades dos dirigentes do STIU-DF, buscando a economicidade para a entidade e enfatizamos a necessidade de ajuste para garantir maior transparência.

Concluimos que ambas as propostas estão aptas para aprovação, com a ressalva de que a gestão contínua e a vigilância em relação aos custos são fundamentais para a saúde financeira do STIU-DF.

Gestão Jul/2024 a Jun/2028

Carlos Yassuo Sudo (Titular)
Enilson Braga Miranda (Titular)
Paulo Henrique T. Ribeiro (Titular)

Jose Daldegan Junior (Suplente)
Jussara Miranda Filgueiras (Suplente)
Samara Duarte da C. Mourão (Suplente)



**Sindicato dos
Urbanitários no
Distrito Federal**
Filiado à CUT e à Furcen

EXPEDIENTE

STIU-DF NOTÍCIAS - Órgão Informativo do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal.

SCS Quadra 6 Bloco A - Ed Carioca - Sala 709

Telefone: (61) 3226-7036

Site - www.urbanitariosdf.org.br

Email: urbanitarios@stiudf.org.br

Produção: Secretaria de Finanças, Secretaria de Administração e Secretaria de Comunicação.

Design e editoração: André Gouveia

Tiragem: Site da entidade.